Home Agricultura AgrolinkFito Armazenagem Aviação Agrícola Ferrugem Asiática Fertilizantes Sementes Culturas Arroz M Milho Soja Cereais de Inverno Veterinária Febre Aftosa Grine Aviária Saúde Animal Vacinas Negócios Agromáguinas Cotações Oportunidades Notícias Biotecnologia Notícias Servicos Agrobusca Agrotempo Conversor Colunistas Estatísticas Eventos Feiras e Fotos Georreferenciamento Viagens Técnicas Vídeos Comercial Mídias Servicos Conteúdo gratuito

Fale Conosco

Mapa do Site

R\$ 19.75 **•** 6,76 % Colunistas compartilhar mais Morfogênese de Gramíneas Nativas dos Lavrados de Roraima 01/11/2010 - 11:31 Quantidade de visitas: 1 Newton de Lucena Costa Nos lavrados de Roraima, as pastagens nativas representam a fonte

mais econômica para alimentação dos rebanhos. Os processos de formação e desenvolvimento de folhas são fundamentais para o crescimento vegetal, dado o papel das folhas na fotossíntese, ponto de partida para a formação de novos tecidos. A morfogênese de uma gramínea durante seu crescimento vegetativo é caracterizada por três fatores: a taxa de aparecimento, a taxa de alongamento e a longevidade das folhas. A taxa de aparecimento e a longevidade das folhas determinam o número de folhas vivas/perfilho, as quais são determinadas geneticamente determinadas e podem ser afetadas pelos fatores ambientais e as práticas de manejo adotadas. Neste trabalho foram avaliadas as características estruturais e morfogênicas de Trachypogon plumosus e Axonopus aureus, gramíneas nativas dos lavrados de Roraima. O ensaio foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Roraima, localizado em Boa Vista ($60^{0}43'51''$ de longitude oeste e 2º45'25,8" de latitude norte). O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é Awi, caracterizado por períodos seco e chuvoso bem definidos, com aproximadamente seis meses cada um. A precipitação anual é de 1.600mm, sendo que 80% dessa precipitação ocorre nos seis meses do período chuvoso. A temperatura é alta durante todo o ano, com média das mínimas em torno de 23°C, média das máximas em torno de 33°C e umidade relativa do ar de 76%. O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo, textura média, com as seguintes características químicas, na profundidade de 0-20 cm: pH = 4,8; Ca= 0,25 cmol.dm-3; Mg= 0,65 cmol.dm-3; K= 0,01 cmol.dm-3; Al= 0,61 cmol.dm-3; H+Al= 2,64 cmol.dm-3; SB= 0,91 cmol.dm-3; CTCt= 3,6 cmol.dm; CTCe= 1,5 mmol.dm-3; V(%)= 25,6 e m(%)= 40. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 20 repetições, sendo os tratamentos constituídos por duas gramíneas nativas: axonopus (Axonopus aureus) e trachypogon (Trachypogon plumosus). Cada unidade experimental foi representada por uma planta com 45 dias de crescimento e que se apresentava no estádio do pré-florescimento, ou seja, com a folha bandeira totalmente exposta. Os parâmetros avaliados foram número de perfilhos/planta (NPP), número de folhas/perfilho (NFP), taxa de aparecimento de folhas (TAF), taxa de expansão foliar (TEF), taxa de senescência foliar (TSF), tamanho máximo de folhas (TMáxF), tamanho médio de folhas (TMF) e área foliar/perfilho (AF). A TEF e a TAF foram calculadas dividindo-se o comprimento acumulado de folhas e o número total de folhas no perfilho, respectivamente, pelo período de rebrota. A TSF foi obtida dividindo-se o comprimento da folha que se apresentava de coloração amarelada ou necrosado pela idade da planta ao corte. As duas gramíneas avaliadas apresentaram NFP e TMF semelhantes entre si (P<0,05), enquanto que para o NPP e o TmáxF, os maiores valores foram fornecidos pelo axonopus. As características morfogênicas, TAF e TEF, não foram afetadas (P<0,05) pelas gramíneas, contudo o trachypogon apresentou maior área foliar (56,15 cm²). Neste trabalho a correlação entre estas duas variáveis foi positiva e significativa (r = 0,982; P<0,01 para o axonopus e r = 0.992; P<0.01 para o trachypogon), possivelmente como consequência da rápida emissão e alongamento das folhas, o que representa um mecanismo de adaptação visando à sua maior competitividade em relação às demais gramíneas que ocorrem naturalmente no ecossistema de lavrados. Deste modo, há um favorecimento inicial para a produção de folhas no perfilho principal, o qual, posteriormente, terá melhores condições para a emergência de perfilhos basais e, consequentemente, maior capacidade de colonização do solo. A TSF foi afetada (P<0,05) pelas gramíneas avaliadas, sendo o maior valor (0,342 cm/dia/perfilho) registrado pelo trachypogon. As duas gramíneas nativas avaliadas apresentaram características morfogenéticas e estruturais semelhantes (número de folhas/planta, tamanho médio de folhas e taxas de aparecimento e de expansão de folhas), contudo o axonopus apresentou maior tamanho máximo de folhas e número de

Acesse conteúdos exclusivos Seja bem vindo Colunista newton@cpafap.embrapa.br US\$ 12,25 * US\$ 27,80 \$ Inicial Agricultura Tecnologia Economia Pecuária Política Geral Ajuda Busca Avançada

Minhas Colunas

Cadastrar uma Coluna

1 de 2 01/11/2010 11:39

perfilhos/planta, enquanto que a maior área foliar e taxa de

senescência foliar foram registradas com o trachypogon. Newton de Lucena Costa, Vicente Gianluppi , Amaury Burlamaqui Bendahan (Embrapa Roraima)

Comentários

Comente esse conteúdo pr clicando em enviar	eenchendo o formulário abaixo e	
Nome:	Mensagem:	
E-mail:		
	Enviar	
	mbiente são de exclusiva responsabilidade do representam o posicionamento do Portal	
Até o momento não houve conteúdo.	e nenhum comentário para esse	
Pesquisa de Opinião (opcional)	
Comente	Avalie esta página	
Email		Enviar



Agrolinkfito | Agromáquinas | Oportunidades | Cotações | Notícias Colunistas | Eventos | Cadastre-se | Agrotempo | Feiras e Fotos | Vídeos Siga o Agrolink também nos seguintes sites

2 de 2 01/11/2010 11:39